**A REPRESENTAÇÃO CRISTÃ NA OBRA *AS CRÔNICAS DE NÁRNIA: O LEÃO, A FEITICEIRA E O GUARDA-ROUPA* DE C.S LEWIS.**

**Maíra Kérlia da Silva[[1]](#footnote-1)**

**Munike Martins Bonet[[2]](#footnote-2)**

A presente pesquisa realiza a análise do texto *O Leão, a Feiticeira e o Guarda-roupa* (2009), do irlandês Clive Staples Lewis, o qual faz parte de umacoletânea de sete livros de contos infantis. O autor, além de escritor foi professor universitário, romancista, poeta, crítico literário e ensaísta, de talento ímpar e singular. C.S Lewis, com suas magníficas obras, tornou-se uma referência de grande sucesso no campo da literatura. Embora sua coletânea seja vasta, este trabalho ocupa-se, especificamente, da análise do texto *O Leão, a Feiticeira e o Guarda-roupa* (2009), com o objetivo de evidenciar os elementos cristãos que se revelam de forma implícita na narrativa. Partindo desse pressuposto, investigamos as representações do Cristianismo por meio de um paralelo entre os personagens da obra e os ícones cristãos encontrados na Bíblia. Da mesma forma, realizamos um paralelo entre os acontecimentos ocorridos no enredo da obra com os fatos bíblicos, a fim de evidenciar os elementos cristãos presentes no decorrer da narrativa, e salientar o intertexto bíblico como alternativa de leitura e representação religiosa na obra de C.S Lewis. Para tanto, tomamos como base teórica os autores Alister McGrath (2013), Raquel Lima Botelho (2005), Emanuel Ernandes Pereira de Lira (2011), entre outros. Inspirado nos nomes bíblicos Adão e Eva, Lewis criou os termos Filho de Adão e Filha de Eva para se referir aos humanos na ocasião são Pedro, Susana, Edmundo e Lúcia. Neles, a relação mais evidente com o livro sagrado acontece quando Lewis chama os personagens humanos que visitam Nárnia de Filhos de Adão e Filhas de Eva. Dessa forma, observamos que as quatro crianças protagonistas são as representações bíblicas do homem e da mulher. Outro elemento, é a analogia que aproxima Aslam com Jesus Cristo e o fato de ambos vencerem a morte, a ressurreição enfatiza o extremo poder e soberania que os dois possuem. Assim como Jesus sabia que iria ressuscitar ao terceiro dia, Aslam também já estava ciente do seu retorno à vida. Nesse sentido, a morte não foi um obstáculo para Jesus, tampouco, para Aslam, ambos conseguiram cumprir o propósito de resgate do pecador, se entregando para salvá-lo. Na pesquisa realizada foi possível constatar também as semelhanças dos acontecimentos e situações na narrativa, com os eventos bíblicos, a saber, o sacrifício de Aslam na mesa de pedra se assemelha ao de Jesus na cruz, o escárnio que Aslam sofreu, tal qual Cristo também passou. A presença das mulheres na ressurreição de Aslam, personificadas por Susana e Lúcia, também comprova o paralelo bíblico com a obra estudada, pois quando Jesus ressuscitou foram duas mulheres visitar seu túmulo. As leituras de livros e artigos colaboraram de maneira significativa para compor o trabalho, e ajudaram a enfatizar os significados cristãos encontrados mediante as alegorias criadas pelo autor na obra.

Palavras-chave: *Crônicas de Nárnia* – C.S Lewis – Bíblia ­– Cristianismo.

1. Aluno da UNIFAAHF; Letras; maykerlia12@gmail.com [↑](#footnote-ref-1)
2. Mestranda em Letras pela Universidade Federal do Tocantins, Especialista em Ensino de Língua Inglesa e Literaturas de Língua Inglesa, Graduada em Letras pela UNIFAAHF. Docente da UNIFAAHF; mony\_mb20@yahoo.com.br [↑](#footnote-ref-2)